

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O(a) seu(ua) filho(a)/dependente está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa científica intitulada “**Um Jogo como Tecnologia Educacional para Prevenção da Violência Sexual Infantil**”. A pesquisa em si tem o intuito de atestar a eficácia de um jogo educacional para prevenção da violência sexual infantil. Para isso, o rigor científico exige a realização de um conjunto de procedimentos apoiados por uma amostra qualificada de participantes. Por tal motivo, seu(ua) filho(a)/dependente está sendo convidado(a) para compor essa amostra qualificada de participantes. Todos os procedimentos, riscos e benefícios desta pesquisa são descritos neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O primeiro procedimento compreende as **Considerações Legais**. Essa etapa consiste na coleta de assinaturas e autorizações para o devido andamento desta pesquisa. Todo processo legal já está acordado com os órgãos públicos cabíveis e com a instituição de ensino de seu(ua) filho(a)/dependente, restando apenas a sua autorização legal nos documentos que tangem essa pesquisa, sendo eles: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; e o Termo de Assentimento. Todos estes documentos foram entregues apenas as crianças que concordaram em participar desta pesquisa. O Termo de Assentimento foi lido na turma do(a) seu(ua) filho(a)/dependente em voz alta por um membro do corpo docente na unidade escolar, esse procedimento ocorreu em horário escolar. Após a leitura do Termo de Assentimento, questionou-se sobre os interessados na turma de seu(ua) filho(a)/dependente em participar da pesquisa. Duas vias de cada documento foram entregues às crianças interessadas, sendo requisitado que os documentos fossem apresentados aos seus devidos representantes legais. Uma das vias de cada documento deve ficar em posse dos responsáveis da criança, já a outra deve retornar à instituição de ensino de seu(ua) filho(a)/dependente para ser posteriormente entregue para um dos pesquisadores responsáveis por essa pesquisa. A entrega dos termos (assinados ou não) na instituição de ensino de seu(ua) filho(a)/dependente encerra a etapa de Considerações Legais. Salienta-se que as assinaturas incompatíveis com o documento de matrícula escolar serão desconsideradas. Todo o processo legal tem previsão de duração de uma semana,

iniciando a contar da leitura do Termo de Assentimento ao seu(ua) filho(a)/dependente. As crianças que atestarem autorização não compõem a amostra qualificada de participantes da pesquisa.

O segundo procedimento compreende o processo de **Segmentação**. Essa etapa segue critérios aleatórios e consiste em dividir a amostra qualificada de participantes desta pesquisa em dois grupos, um **Grupo Controle** e um **Grupo Experimental**. A divisão será realizada por um dos responsáveis desta pesquisa, o processo aleatório a ser realizado irá considerar uma turma escolar inteira. Caso a turma do seu(ua) filho(a)/dependente seja selecionada para compor o grupo controle, seu filho pertencerá ao grupo controle. Caso a turma do seu(ua) filho(a)/dependente seja selecionada para compor o grupo experimental, seu filho pertencerá ao grupo experimental. Esse procedimento tem previsão de duração de um dia, iniciando ao término do colhimento das autorizações legais. Esse procedimento não requer o envolvimento dos participantes e nem da instituição de ensino de seu(ua) filho(a)/dependente.

O terceiro procedimento compreende o processo de **Pré-Teste**. Na etapa de pré-teste seu(ua) filho(a)/dependente será convidado(a) a responder o questionário *Children's Knowledge of Abuse Questionnaire* (CKAQ). O questionário CKAQ avalia os níveis de conhecimento sobre conceitos relacionados à prevenção do abuso. O questionário CKAQ é composto por 33 (trinta e três) questões de múltipla escolha e sua previsão de conclusão é de 15 (quinze) minutos. O questionário CKAQ será aplicado na turma de seu(ua) filho(a)/dependente (caso a turma contenha participantes qualificados). As crianças não qualificadas são direcionadas para uma atividade escolar sob responsabilidade da instituição de ensino de seu(ua) filho(a)/dependente. Os cuidados das crianças não qualificadas são de inteira e exclusiva responsabilidade da instituição de ensino de seu(ua) filho(a)/dependente. Para as crianças qualificadas (independente do grupo que pertençam) será entregue uma cópia impressa do questionário CKAQ adaptado ao português. Cada questão do questionário será lida em voz alta por um dos responsáveis desta pesquisa, ou por um outro responsável optado pela instituição de ensino de seu(ua) filho(a)/dependente. Após a leitura de cada questão será requisitado para os participantes responderem se concordam, discordam ou se preferem não opinar sobre a questão. Ao término, as versões impressas do questionário serão colhidas para análise. Em seguida, a turma de seu(ua) filho(a)/dependente seguirá o andamento das atividades escolares, sem prejuízos à agenda escolar. A finalização da aplicação do questionário CKAQ encerra a etapa de pré-teste da corrente pesquisa.

O quarto procedimento compreende o processo de **Teste**. Somente as crianças do grupo experimental irão participar da etapa de teste. As crianças do grupo controle irão seguir sua agenda

escolar tradicional sem demais prejuízos. A etapa de teste é prevista para ocorrer um mês após a etapa de pré-teste e tem previsão de duração de 4 (quatro) horas. Ocorrerão 4 (quatro) seções de testes, cada seção tem previsão de duração de uma hora. Os testes serão ministrados no decorrer de duas semanas, sendo duas seções por semana. Em cada seção da etapa de teste os participantes do grupo experimental irão jogar uma fase de um jogo voltado à prevenção da violência sexual infantil. A primeira fase do jogo ministra conteúdos relacionados as partes do corpo e conteúdos relacionados aos tipos de toques, como toques bons e toques ruins. A segunda fase do jogo almeja informar as crianças sobre seus direitos e deveres. A terceira fase do jogo busca ensinar os canais de denúncia para crimes de violência sexual, como o Disque 100. A quarta fase visa ensinar as crianças sobre os cuidados necessários ao se usar a *internet*. Os testes envolvendo o jogo serão realizados por dispositivos eletrônicos, podendo ser: computadores, *smartphones* ou *tablets* (a depender da disponibilidade escolar). No caso da utilização por computadores, a amostra qualificada de participantes poderá ser movida para uma sala de informática (da própria instituição de ensino de seu(u) filho(a)/dependente), onde os testes com o jogo serão conduzidos. No caso da utilização de dispositivos móveis, a amostra qualificada poderá permanecer em sua sala de aula tradicional ou ser movida a um outro cômodo escolar a depender da vontade da instituição de ensino de seu(u) filho(a)/dependente. Após o término de cada seção, o seu(u) filho(a)/dependente seguirá sua agenda escolar tradicional. O término da etapa de Teste ocorre conjuntamente com a aplicação e conclusão da última seção (quarta seção) do jogo.

O quinto procedimento compreende o processo de **Pós-Teste**. Na etapa de pós-teste seu(u) filho(a)/dependente será convidado(a) a responder novamente o questionário *Children's Knowledge of Abuse Questionnaire* (CKAQ). Tanto as crianças do grupo controle, quanto as crianças do grupo experimental irão participar desta etapa. Salienta-se que não se faz necessário que um determinado participante do grupo experimental tenha completado todas as fases do jogo para participar desta etapa de pós-teste. A etapa é prevista para ocorrer um mês após o término da etapa de Teste e seguirá praticamente todos os tramites especificados na etapa de pré-teste. A conclusão desta etapa encerrará a participação direta do grupo controle nesta pesquisa.

O sexto procedimento compreende o processo de **Apreciação**. Somente as crianças do grupo experimental irão participar da etapa de apreciação. A etapa de apreciação é prevista para ocorrer imediatamente após o término da etapa de pós-teste e tem previsão de duração de uma hora. Essa etapa será mediada pelo mesmo responsável da etapa de pós-teste e busca indagar as crianças sobre sua experiência na pesquisa. Todas as experiências (boas ou ruins) serão devidamente documentadas.

As crianças serão convidadas a se manifestarem livremente sobre a pesquisa. A conclusão desta etapa encerrará a participação direta do grupo experimental nesta pesquisa. Ao término, todos os envolvidos seguirão suas agendas tradicionais sem demais influências diretas advindas por esta pesquisa.

O sétimo procedimento compreende o processo de **Documentação**. A etapa de documentação diz respeito somente aos pesquisadores desta pesquisa. No caso da presente pesquisa todos os procedimentos descritos, resultados e achados da pesquisa serão devidamente documentados e publicados sem a identificação das crianças envolvidas (seja por rosto ou nome). Essa etapa não possui previsão de término. Os resultados dessa pesquisa serão publicados gratuitamente pelo mestrando Alexandre Mendonça Fava no seguinte endereço eletrônico: <<https://www.udesc.br/cct/ppgca/publicacoes/dissertacoes>>. A depender dos resultados alcançados, o jogo utilizado por essa pesquisa, será disponibilizado para acesso, tendo seu endereço eletrônico publicado entre os resultados da presente pesquisa. Todos os procedimentos envolvendo a presença de indivíduos seguirão as medidas sanitárias da instituição de ensino do(a) seu(ua) filho(a)/dependente, com o intuito de garantir saúde e bem-estar a todos os envolvidos. Destacamos que não é obrigatório participar de nenhuma das etapas desta pesquisa. Destacamos também que todos os envolvidos em participar desta pesquisa não terão gastos financeiros (despesas) e nem serão remunerados pela participação na pesquisa.

Os riscos em participar dos procedimentos desta pesquisa são classificados como mínimos para os participantes. No caso do jogo em si, salienta-se do risco de crianças fotossensíveis manifestarem enjoos ou tonturas durante os experimentos (grupo experimental). No caso da temática envolvida, enfatiza-se a possibilidade dos assuntos apresentados, trazerem desconfortos ou incômodos aos participantes. Visando minimizar esses riscos, a presente pesquisa informa que os indivíduos serão monitorados continuamente. Os indivíduos que manifestarem o primeiro sinal de risco serão removidos da amostra qualificada de participantes, não podendo mais participar de nenhum dos procedimentos. O(a) senhor(a) poderá retirar o(a) seu(ua) filho(a)/dependente do estudo a qualquer momento, sem qualquer tipo de constrangimento, multa ou punição legal. Todo e qualquer procedimento que envolva o afastamento de um dos participantes será devidamente informado ao sistema CEP/CONEP pelo pesquisador responsável. Além disso, nos casos particulares associados a identificação da violação de direitos da criança, os casos serão denunciados como determina Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e a Resolução nº

4666674 (Protocolo de Atendimento às pessoas em situação de violência sexual do município de Joinville/SC).

Os benefícios e vantagens em participar deste estudo estão relacionados com o fortalecimento do processo científico, além da evolução científica dos arcabouços projetados. Sendo estes os benefícios indiretos de todos os participantes envolvidos nesta pesquisa (grupo controle e grupo experimental). Caso os pressupostos teóricos estejam corretos, espera-se que os participantes do grupo experimental se beneficiem (diretamente) com o desenvolvimento de habilidades que os permitam reconhecerem, evitarem e relatarem episódios praticados (ou tentados) de violência sexual, ampliando assim, a sua segurança pessoal.

Os pesquisadores envolvidos neste estudo são o estudante de mestrado Alexandre Mendonça Fava (UDESC), o professor Adilson Vahldick (UDESC) e a professora responsável Carla Diacui Medeiros Berkenbrock (UDESC). Os correios eletrônicos dos pesquisadores envolvidos são, respectivamente: [alexandre.fava@hotmail.com](mailto:alexandre.fava@hotmail.com), [adilson.vahldick@udesc.br](mailto:adilson.vahldick@udesc.br) e [carla.berkenbrock@udesc.com.br](mailto:carla.berkenbrock@udesc.com.br). Tais pesquisadores são responsáveis por definir os procedimentos e o andamento de toda essa pesquisa. Os contatos citados podem ser utilizados pelo senhor(a) para maiores esclarecimento sobre a presente pesquisa.

Solicitamos a sua autorização para o uso dos dados do(a) seu(ua) filho(a)/dependente para a produção de artigos técnicos e científicos. A privacidade do(a) seu(ua) filho(a)/dependente será mantida através da não identificação do nome ou rosto. Todo o processo de identificação será realizado de maneira simbólica (e não nominal), com o único intuito de identificar os dois grupos desta pesquisa. Este termo de consentimento livre e esclarecido é impresso em duas vias, sendo que uma delas ficará em poder do pesquisador e outra com o sujeito participante da pesquisa.

---

Ass: Pesquisador Responsável

Nome:

Cargo:

Endereço:

Instituição:

Número de Telefone:

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro que fui informado sobre todos os procedimentos da pesquisa e, que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto e, que todos os dados a respeito do **meu(minha)** filho(a)/dependente serão sigilosos. Eu compreendo os experimentos/procedimentos que serão feitos em **meu(minha)** filho(a)/dependente, e entendo que posso retirar **meu(minha)** filho(a)/dependente do estudo a qualquer momento.

Nome por extenso \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_ Local: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Avenida Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi, CEP 88035-901, Florianópolis, SC, Brasil.

Telefone/Fax: (48) 3664-8084 / (48) 3664-7881 - E-mail: [cepsh.reitoria@udesc.br](mailto:cepsh.reitoria@udesc.br)

CONEP- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

SRTV 701, Via W 5 Norte – Lote D - Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte - Brasília-DF - 70719-040

Fone: (61) 3315-5878/ 5879 – E-mail: [conep@saude.gov.br](mailto:conep@saude.gov.br)